

Guia do Cão

Ao adquirir um animal, você se torna responsável a ele, devendo garantir que este receba todos os cuidados necessários para que tenha uma boa qualidade de vida. O Vetcare possui algumas dicas e informações para melhor orientá-lo.

Vacinação e Vermifugação

A vacinação é essencial para garantir a imunidade passiva do animal, prevenindo que este adquira diversas doenças causadas por vírus, bactérias e protozoários, agentes que causam danos à saúde do animal e até mesmo a morte. Portanto é de grande importância que as vacinas sejam feitas por um Médico Veterinário nas datas corretas, seguindo o intervalo recomendado.

As vacinas éticas e obrigatórias são

V10: protege contra Cinomose, Hepatite, Adenovírus tipo 2, Parainfluenza, Parvovirose, Coronavirose e Leptospirose (4 cepas). O filhote deve receber a vacina aos 45 dias de vida, seguida de mais 2 doses com intervalo de 21 a 30 dias. Após as 3 doses, a revacinação se torna anual. Em alguns casos o Médico Veterinário pode optar por uma quarta dose.

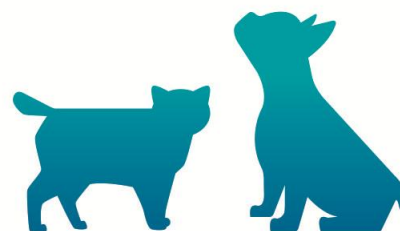
Antirrábica: protege contra o vírus da Raiva. Realizada aos 4 meses de vida com reforço anual.

As vacinas opcionais são recomendadas de acordo com a região e com a susceptibilidade do animal aos agentes. Elas são:

Bronchiguard: Protege contra uma doença conhecida como “tosse de canis”, que é causada por um ou mais agentes que afetam o sistema respiratório do animal. Realizada junto à primeira dose de V10 (aos 45 dias), em duas doses com intervalo de 21 dias. A revacinação é anual, ou de acordo com o Médico Veterinário.

Giardiavax: Protege os cães contra a reinfeção de oocistos (ovos) do protozoário Giardia. Realizada a partir do 2 mês de vida, com reforço após 21 dias e em seguida anual, ou de acordo com o Médico Veterinário.

- **PASSEIOS SÓ PODERÃO SER REALIZADOS APÓS O TÉRMINO DE TODAS AS VACINAS OBRIGATÓRIAS.**



Vermifugação cães

A vermifugação nos cães deve ser feita a fim de evitar a presença de parasitos que podem ocupar principalmente o intestino do animal. Alguns deles são zoonoses, ou seja, doenças que podem ser transmitidas do animal para o homem e vice-versa.

Os filhotes devem ser vermifugados aos 15, 30 e 45 dias de vida, em seguida o reforço passa a ser trimestral até que o animal complete 1 ano e meio. Quando adulto, deve receber o vermífugo a cada 4 a 6 meses com reforço após 15 dias de cada vermifugação. No caso de Giardíase, só se obtém sucesso no tratamento quando realizado o controle dos oocistos do parasito no ambiente.

Controle de carrapatos e pulgas

São parasitos externos capazes de transmitir diversas doenças, entre elas, Erliquiose, Babesiose, Febre Maculosa, entre outras, portanto é de grande importância que esses parasitas sejam controlados através de produtos específicos nos animais e no ambiente. Verifique sempre a disponibilidade do produto de acordo com a fase de vida em que seu pet se encontra, alguns produtos só podem ser aplicados a partir da 8ª a 9ª semanas de vida.

Ambiente

O local onde seu pet irá permanecer deverá ser limpo, confortável, protegido contra chuvas, ventos e que seja coberto evitando contato direto com a luz solar.

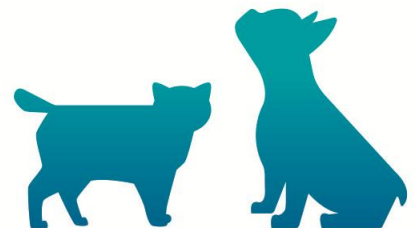
Os cães possuem o metabolismo mais acelerado, com isso, eles podem realizar suas necessidades mais de uma vez ao dia, deste modo o ambiente deve ser limpo todos os dias. As fezes devem ser retiradas e o chão/piso posteriormente lavado com água e sabão ou desinfetantes.

Banhos

Banhos em pet shop e outros estabelecimentos devem ser dados somente depois de finalizadas as três doses de vacinas obrigatórias (V10 e antirrábica), podendo ser mantidas em uma frequência semanal ou quinzenal.

Alimentação

A partir dos 45 dias de vida seu pet já está apto a alimentar-se de ração, caso no início ele tenha dificuldades de mastigar, misture com um pouco de água morna, isso fará com que aumente a palatabilidade do alimento e também irá deixa-lo mais macio, facilitando a ingestão.



Procure rações de boa qualidade, as chamadas Premium e/ou Super Premium de acordo com a fase de vida de seu pet. Sempre compre embalagens fechadas, nunca “a granel”. Existem marcas que possuem rações específicas para cada raça. Ofereça sempre a quantidade descrita no rótulo da embalagem, a especificação (mg) indicada corresponde a porção diária.

Sugestão de frequência alimentar para seu pet.

a partir de 45 dias até 6 meses	6 meses até 1 ano e meio	Adulto
4 a 5 refeições diárias	3 refeições diárias	de 3 a 2 refeições diárias

- Nunca oferecer restos de alimentos como arroz, feijão, macarrão, leite, queijo, mortadela, linguiça, salsicha e frango com ossos. Esses alimentos podem predispor à algumas doenças alimentares, alterações na pelagem além de vômitos e diarreias.
- SEMPRE FORNECER ÁGUA LIMPA E FRESCA.

Orelhas internas /Ouvidos

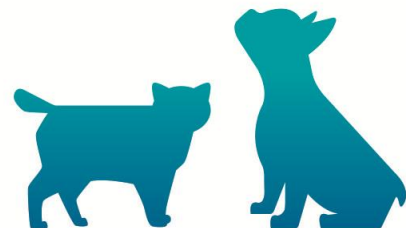
A má higienização irá predispor a otites (infecção/inflamação) que pode causar em casos graves a perda da audição com conseqüente alteração neurológica. Diante disso, é extremamente importante a limpeza dos condutos auditivos, que deverá ser realizada constantemente pelo menos duas vezes na semana, utilizando produtos específicos para o procedimento. Nunca utilizar álcool, água oxigenada, entre outras receitas caseiras.

- Limpinho líquido; Physio anti-odor, Epiotic, entre outros.

Dentes

A troca dos dentes provisórios (leite) para os permanentes (definitivos) ocorre em torno dos 3 meses de idade e se completa até os 6 -7 meses. Nessa fase é comum observarmos dois dentes no mesmo local, principalmente com os caninos. Caso permaneçam dois dentes do mesmo tipo, é aconselhado uma avaliação para verificar se há uma alteração no bem estar do animal, se presente, este dente será removido.

A limpeza dentária deve ser realizada a fim de evitar ao máximo o surgimento de placas de tártaros que podem vir decorrente de alimentação e por falta de limpeza adequada. Orienta-se o tutor a acostumar o seu pet as escovações diárias. Não sendo possível realiza-la todos os dias, tentar pelo menos 2 a 3 vezes na semana, com isso, a escovação ajudará a retardar o aparecimento dessas placas. Vale ressaltar que essas escovações devem ser realizadas com produtos específicos disponíveis em agropecuárias e pet shops.



REPRODUÇÃO

Fêmeas: inicia-se o cio por volta dos 6 a 7 meses de vida, variando de acordo com a raça e porte do animal. É indicado que essas fêmeas sejam colocadas na reprodução a partir do 3º ciclo (1 ano e meio).

Machos: estão aptos a reproduzirem a partir de 1 ano de idade.

Vale ressaltar que algumas doenças estão relacionadas ao pico hormonal que as cadelas sofrem durante toda a vida, que são tumores mamários e infecção de útero. Já, nos machos, podemos ter problemas de hiperplasia prostática. É possível diminuir ou até mesmo em alguns casos evitar tais problemas com a castração desses animais, sendo indicado este procedimento a partir dos 7 meses.

IMPORTANTE: Não se deve fazer o uso de nenhum tipo de medicamento, seja por receitas caseiras, orientado por balconistas ou até mesmo seu vizinho. Tal atitude de medicar sem saber o que está tratando pode acarretar em problemas mais sérios bem como o não sucesso do tratamento, além de que algumas medicações são proibidas e outras devem ser usadas com cautela. Os animais possuem particularidades diferentes de nós humanos, não podendo ser medicados sem o total conhecimento de um profissional.

É de extrema importância um acompanhamento frequente de um Médico Veterinário, pois somente ele está apto a cuidar e a identificar possíveis problemas e/ou doenças dos animais. Portanto, para garantir uma boa qualidade de vida ao seu pet, consulte sempre um Médico Veterinário de sua confiança.

